

Os impactos da descentralização da saúde na equidade, eficiência e efetividade: uma revisão sistemática

OLIVEIRA¹, Rafaela; SANTINHA¹, Gonçalo; PERELMAN², Julian; SÁ MARQUES³, Teresa

¹ GOVCOPP, Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal, email: E-mail: rafaelaoliveira@ua.pt; g.santinha@ua.pt

² NOVA, Escola Nacional de Saúde Pública, Centro de Investigação em Saúde Pública, Comprehensive Health Research Center, CHRC, Universidade NOVA de Lisboa. Email: jperelman@ensp.unl.pt

³ CEGOT - Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Via Panorâmica s/n, 4150-564 Porto, Portugal. E-mail: teresasamarques@gmail.com

Resumo: A descentralização concebe espaço de decisão à administração local para a formulação de políticas e atribui uma vasta gama de competências que afetam o desempenho do sistema de saúde e a saúde dos indivíduos (OCDE, 2020; Saltman et al., 2007). Apesar de estar a ser amplamente implementada, o seu impacto em termos de equidade, eficiência e efetividade ainda não é claro. Alguns resultados mostram que a descentralização foi benéfica para a saúde da população até certo limite de descentralização (Dwicaksono & Fox, 2018); outros evidenciam que proporciona gastos mais elevados, dado que torna os setores da saúde mais complexos (Alves et al., 2013). O presente estudo contribui para este tema por meio de uma revisão sistemática da literatura sobre os impactos da descentralização na saúde na equidade, eficiência e efetividade. Desenvolveu-se uma teoria em torno de cinco dimensões - geografia, organização dos processos políticos, funções económicas, orientação e avaliação – para compreender os mecanismos causais de cada dimensão da descentralização para cada um dos três resultados. Incluímos todos os estudos que utilizavam métodos quantitativos e qualitativos, publicados desde 2001, em inglês e português, e que incidiam em países de rendimento médio-alto. Seguimos o protocolo PRISMA. Após a seleção, foram analisados sessenta e três documentos. Os resultados preliminares mostram que os tipos de descentralização mais discutidos na literatura são a descentralização fiscal e administrativa, sendo o seu principal foco o impacto deste mecanismo de governação na equidade e eficiência. A maioria dos estudos foram efetuados na Europa e na América. Os impactos da governança descentralizada da saúde na equidade, eficiência e efetividade são variados e dependem do contexto e da forma como a descentralização ocorre. Estes são mais positivos do que negativos na eficiência, ao contrário do que sucede na equidade e efetividade. Entre as dimensões em análise, as que impactam mais negativamente na equidade e efetividade são a geografia e a orientação, respetivamente. Quanto à eficiência, ressaltam as funções económicas, mas os resultados são heterogéneos. Apesar de muito promissora, a descentralização não parece produzir grandes benefícios para os sistemas de saúde, embora os resultados variem consoante o contexto e os processos de implementação.

Palavras-chave: Descentralização; Saúde; Governança; Equidade; Eficiência

Referências

- Alves, J., Peralta, S., & Perelman, J. (2013). Efficiency and equity consequences of decentralization in health: An economic perspective. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 31(1), 74–83. <https://doi.org/10.1016/j.rpsp.2013.01.002>.
- Dwicaksono, A., & Fox, A. (2018). Does Decentralization Improve Health System Performance and Outcomes in Low- and Middle-Income Countries? A Systematic Review of Evidence from Quantitative Studies. *Milbank Quarterly*, 96(2), 323–368. <https://doi.org/10.1111/1468-0009.12327>.
- OCDE. (2020). Decentralisation and Regionalisation in Portugal: What Reform Scenarios?, *OCDE Multi-level Governance Studies*, OCDE Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/fea62108-en>.
- Saltman, R., Bankauskaite, V., & Vrangbæk, K. (2007). *Decentralization in health care: strategies and outcomes* (European Observatory on Health Systems and Policies Series, Ed.). McGraw Hill.